

INDISSOCIABILIDADE DA INTERCONEXÃO SAMAEL- RABOLÚ

Em 1950 o V.M. Samael dá início estabelece a Doutrina Gnóstica Cristã Universal com o livro o Matrimônio Perfeito. Esta doutrina elaborada pelo V.M. Samael através de um conjunto de princípio que norteou os caminhos do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Velha Ordem de 1950 até 1977. Neste período podemos chamar esta doutrina de Doutrina Gnóstica Cristão Universal Valorizada. Pois na época, o V.M. Samael pegou todo o conhecimento espiritual, espalhado pelas diversas ordens místicas religiosas, e o valorizou sinteticamente em torno dos Três Fatores de Revolução da Consciência.

Em 1977, após a morte do V.M. Samael, o V.M. Rabolú assume o comando do Movimento Gnóstico Cristão Universal com sua doutrina original. Ele não cria uma nova doutrina e sim sintetiza os seus princípios esotéricos gnósticos em termos mais simples, mais objetivos, mais revolucionários, ao introduzir o princípio da morte em marcha dos detalhes psicológicos.

No ano antes de 2000, um pouco antes de morrer, o V.M. Rabolú ressintetiza os princípios exotéricos gnósticos, em termos mais simples ainda, no livro Hercólubus, onde a Doutrina Gnóstica Samaeliana, iniciada em 1950, em seu crepúsculo aquariano.

A Doutrina Gnóstica Cristã Universal Samaeliana dos V.Ms. Samael e Rabolú visa a criação do Homem Solar, é uma doutrina da Via Reta, do caminho Crístico. Alongo de sua existência os V.Ms. Samael e Rabolú deram choque de oitavas nos princípios esotéricos desta doutrina para não deixá-la cair na entropia.

Ao longo de sua existência houve muita gente que não aceitou estas oitavas, desobedeceu aos princípios e caiu na entropia, ficou estagnada. E pelo princípio da desobediência, muitos pseudo gnósticos se tornaram mitômanos, traidores e até adversários.

Os principais pontos de desobediência aos Princípios Gnósticos Esotéricos Samaelianos são: desobediência ao cumprimento às exigências do V.M. Samael para elaboração do Estatuto da Santa Igreja Gnóstica por ele fundada; desobediência à adoção dos Cinco Livros Básicos adotados pelo Mestre; desobediência à proibição de negócios no interior do Movimento Gnóstico, tais como o comércio de venda de remédio, de livros, etc.; desobediência à proibição dos rituais da missa gnóstica e de outros rituais subjetivos; desobediência ao princípio da dissociação do vínculo eterno estabelecido entre os V.Ms. Samael e Rabolú.

O V.M. Samael não aprovou o estatuto da Igreja Gnóstica, que está aí em funcionamento até hoje. O V.M. Samael aprovou os Cinco Livros Básicos, para estudo e prática da Doutrina Gnóstica Samaeliana e desaprovou todos os demais. Mas seus traidores continuaram produzindo e comercializando os seu demais, estabelecendo um verdadeiro mercantilismo dentro da gnose. O V.M. Rabolú desautorizou os rituais da missa gnóstica, mas o pessoal da Velha ordem continuam com ela até hoje.

Tanto Samael como Rabolú proibiram o comércio de livros, de remédio e qualquer coisa no interior do Movimento Gnóstico Cristão Universal. A trajetória de iniciação percorrida pelos V.Ms Samael e Rabolú estabeleceu uma conexão indissociável entre eles. Os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú são inseparáveis, eles estão ligados entre si por uma recíproca dependência. O estudante de gnose do Círculo Iniciático percebe que os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú se correlacionam de modo interdependente, isto é, um depende do outro e o outro do um para entrarem no Absoluto em definitivo.

A configuração do vínculo, do encadeamento de propósitos, do elo de ligação, da interconexão, da junção, da associação íntima entre as iniciações dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú se constituiu em algo ligado entre si por uma recíproca dependência. Isto se deu em virtude de realizarem as mesmas finalidades doutrinárias para criação do Homem Solar, dentro da mesma doutrina gnóstica, onde se auxiliavam mutuamente para se acercarem do Absoluto.

Os estudantes gnósticos do Círculo cultural não percebem esta simbiose entre os dois Mestres. Cometem o delito da traição ao não aceitarem ao V.M. Rabolú, ao tentarem separar os dois Mestres. Os estudantes gnósticos que não aceitam ao V.M. Rabolú tornam-se em definitivo traidores da gnose samaeliana, perdem a força marciana do V.M. Samael e caem em desgraça.

Com a finalização da Doutrina Gnóstica samaeliana, encerrou-se também o ciclo do Mestrado Venusta do Colégio de Iniciados da Loja Branca, sendo que o V.M. Samael foi o penúltimo e V.M. Rabolú o último deles. Todos os demais fulanos de tal que se autodenominaram mestres, de 1950 até hoje, são mitômanos traidores da gnose samaeliana. No tempo do V.M. Samael não havia ninguém mais no caminho da Iniciação Venusta, além do V.M. Rabolú. No tempo do V.M. Rabolú e depois dele também não aparece ainda ninguém qualificado até agora e provavelmente não aparecerá mais ninguém nesta última dispensação da 5ª Raça raiz.

Todas as pessoas que desvinculam a conexão Samael-Rabolú e todos os mitômanos que dizem ser Mestres é porque *“não tem ouvido para ouvir e nem olhos para ver”* o que os próprios Mestre Samael e Rabolú enfatizaram, conforme está no prefácio do livro *“Orientando o Discípulo: “já faz bastante anos. Exatamente quando o V.M. Samael Aun Weor estava concluindo seus Mistérios Maiores. Nas últimas linhas desta obra o Mestre escrevia: “desgraçadamente contamos com os dedos os que estão preparados para a Gnose. Só duas pessoas conhecemos preparadas para isto: um índio e uma mulher analfabetos”. Aquele era Joaco, o índio da Serra de Santa Marta na Colômbia. Joaquim Enrique Amortegui Valbuena era seu nome. Passaram os anos e nosso Avatara desvelou o ensinamento à humanidade de Aquário, e o Movimento Gnóstico cresceu rapidamente em toda América, Pouco antes de finalizar sua grande obra, o próprio Mestre Samael olhou para trás e pode comprovar que entre seu exército ninguém era capaz de segui-lo. Tão só de longe escalando uma das Três Montanhas, via alguém que vinha atrás de seus passos. Viu novamente o índio “Joaco”, viu uma águia rebelde, o V.M. Rabolú. Joaquim Enrique Amortegui Valbuena era o nome de seu Boddhisattwa”*.

O V.M. Samael só pôde adentrar ao Absoluto por haver cumprido os requisitos exigidos pelo Lei. Onde um Mestre só se pode ir para o Absoluto quando se deixa um outro, em seu lugar, junto com a humanidade, quando ele se forma alguém para deixar no encalce, com os seus ensinamentos. Tem que ser um discípulo

da mesma fileira, que tem que estar escalando, no mínimo, a Segunda Montanha.

Assim como o V.M. Samael afirmou, na sua época, que não havia nenhum Mestre, além do V.M. Rabolú, para cumprir este requisito de estar pelo menos na 5ª Iniciação de Mistérios Maiores, para ficar em seu lugar e conduzir o Movimento Gnóstico, o V.M. Rabolú também da mesma forma, reafirma na entrevista que deu ao Missionário Restrepo, que até o ano 2000, não havia levantado nenhum outro Mestre: *“Para o ano 2000 se haverá levantado algum outro Mestre dentro de nossas filas Venerável Maestro? R. Bom, a realidade é esta, tem que ser franco, na realidade até agora, até o momento, tenho ouvido muitos charlatões. Mas em realidade, um tipo que esteja trabalhando esotericamente com os três fatores não o tenho visto. Todavia, enfim, há muitos que (dizem) eu sou, que “batem no peito”, mas os fatos são os fatos. Nós nos baseamos nos feitos, irmão. E até agora verdadeiramente as pessoas explicam muito bonito, falam muito bonito, mas os fatos não são assim. De modo, pois, que com s Três Fatores define-se a situação. Se chega, ascende ou descende. Se não trabalha com os Três Fatores descende, se trabalha com os Três Fatores ascende. Essa é a tremenda realidade e no momento não tem entrado ninguém a trabalhar com os Três Fatores”.*